

A majestade da Christian Science e suas exigências para a nossa época

Mary Baker Eddy percebia o potencial de grandeza em todos aqueles que levam avante a tocha da Christian Science. Não a grandeza como o mundo a define, mas a grandeza nascida da humildade do Cristo e da disposição de se sacrificarem por uma Causa maior do que as palavras possam expressar. É esse impulso que nos impele a cuidar sinceramente uns dos outros e da sociedade como um todo. Esse amor a Deus e à humanidade irradia do coração de todo Cientista Cristão dedicado.

O que pode ser mais nobre, mais digno, do que um compromisso incondicional para com “a maior e mais sagrada de todas as causas”? (*Miscellaneous Writings [Escritos Diversos]* 1883–1896, p. 177) A Sra. Eddy menciona a Ciência divina como o “Consolador que Jesus prometeu”, a “revelação final do Princípio divino absoluto da cura mental científica” (*Ciência e Saúde*, pp. 55, 107), como o fermento da Verdade para o pensamento do mundo, como a defesa suprema da humanidade contra as epidemias ocasionadas pelas condições atmosféricas e pelo comportamento humano, contra os sistemas materialistas de religião e de medicina e, até mesmo, contra a própria existência material. Ela escreveu que “...a majestade da Christian Science ensina a majestade do homem” (*The First Church of Christ, Scientist, and Miscellany [A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, e Vários Escritos]*, p. 188), e demonstrou, por meio de sua vida e obra, o desígnio que estabeleceu para essa Ciência: cingir a todo o globo e abraçar a toda humanidade com a cura espiritual genuína.

É evidente que a Sra. Eddy esperava que todo membro de sua Igreja fosse um sanador, na mais completa acepção desse ofício (ver *Manual de A Igreja Mãe*, Artigo 30, § 7). Realmente, ela foi muito clara sobre o ponto de que a cura espiritual é o âmago, o fundamento, da igreja que Cristo Jesus estabeleceu e da Igreja que ela perpetuou.

Para cumprir nossa missão e permitir que a Igreja cumpra o seu desígnio de ternamente abraçar o mundo inteiro por meio da cura pelo Cristo, é tanto natural como imperativo cultivar a espiritualidade subjacente à cura espiritual, à regeneração e à salvação. Cada

um de nós tem o direito divino de acalentar essa espiritualidade, de dar a ela a mais alta prioridade em nossa vida e de estar alerta às forças mentais que nos desviariam, se pudessem, desse desejo inerente.

Um só senhor, três exigências

A Sra. Eddy estava bem ciente do perigo que qualquer desvio dessa exigência espiritual causaria aos seus seguidores, à Causa e à humanidade. Por exemplo, na última década do século XIX, vários de seus estudantes procuraram comprar a casa na qual ela havia morado em Lynn, no estado de Massachusetts e onde ela terminou e publicou a primeira edição de *Ciência e Saúde*. A princípio, a Sra. Eddy os encorajou. Contudo, mais tarde, ela mudou de idéia e telegrafou para William B. Johnson, um dos Diretores e Secretário d'A Igreja Mãe: "Pergunte aos membros: por meio da propriedade de Lynn [referindo-se à casa em Lynn], estais adorando a matéria ou o espírito? não podeis servir a dois senhores" (Mary Baker Eddy a William B. Johnson, 16 de março de 1896, *The Mary Baker Eddy Collection*).

Hoje, à medida que consideramos as implicações de sua advertência, convencemo-nos de que esta Igreja e sua Causa, ou seja, a cura pelo Cristo que demonstra a majestade da Christian Science de maneira tão convincente, prosperarão na proporção em que nosso Movimento cumprir as três exigências que são fundamentais para servirmos ao Espírito, Deus:

- Alcançar uma compreensão mais ampla do poder e da majestade da Christian Science;
- Conscientizar-se da aversão da mente carnal pelo Consolador e anulá-la;
- Aprofundar nossa apreciação pela Sra. Eddy como Descobridora da Ciência do Cristo, autora do livro *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras* e Fundadora da Igreja que partilha essa verdade sanadora com a humanidade.

Implícita em todas essas três exigências está a enorme necessidade de reconhecermos e desempenharmos nossos papéis individuais como sanadores, no cumprimento da missão e do desígnio dessa que é a maior e mais nobre das causas. Na verdade, não há nenhuma

vida mais elevada do que uma vida a serviço de um só senhor, ao invés de a dois senhores.

Talvez possa parecer que uma vida assim esteja em constante conflito com as exigências intermináveis da vida moderna. Mas, nossa capacidade de manter essa devoção está profundamente estabelecida no terno cuidado de Deus para com cada um de nós. O Apóstolo Paulo amavelmente nos assegurou: “...todas as cousas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Romanos 8:28). Certamente, a vida de muitos Cientistas Cristãos humildemente dá testemunho dessa promessa.

A partir daqui, para onde iremos?

A dedicação à cura e à vigilância inspirou O Conselho de Diretores a examinar mais atentamente toda a gama de atividades d’A Igreja Mãe. Perguntamo-nos o que deveria continuar porque está no âmago da nossa missão e o que deveria ser abandonado. Como poderíamos utilizar a energia, a devoção e os recursos financeiros dos membros, de uma forma mais eficiente, ponderada e sábia?

Durante o ano passado, nossas orações sobre essas questões nos impeliram a tomar várias decisões importantes: • Intensificar nosso apoio à importantíssima atividade sanadora dos Praticistas da Christian Science;

- Apoiar os professores que cumprem diariamente as atividades descritas no *Manual de curar, ensinar e cuidar dos alunos*;
- Assegurar que todas as atividades e programas d’A Igreja Mãe apóiem, ativamente, a cura espiritual.

Como parte desse novo enfoque sobre a missão sanadora da Igreja, também temos dado atenção especial aos 14 acres da Praça da Christian Science, em Boston. Atualmente, cerca de 25 por cento do orçamento da Igreja são consumidos na manutenção dessas propriedades. Ao longo dos próximos dois anos, consolidaremos os escritórios

administrativos e estudaremos alternativas para as áreas desocupadas, embora preservando nosso controle sobre toda a Praça.

Esse enfoque na cura também fez com que ficássemos cada vez mais atentos sobre a importância de uma percepção correta de Mary Baker Eddy como a Descobridora da Christian Science, como a pessoa por meio da qual a revelação da cura pelo Cristo foi dada ao mundo. A própria Sra. Eddy repetidamente exortava seus seguidores a não focar a experiência humana dela e a se volverem ao significado espiritual da sua obra de vida. Em uma carta a um clérigo, ela escreveu: “Aqueles que me procuram, olhando para minha pessoa ou buscando-me em qualquer outro lugar que não seja em meus escritos, perdem-me em vez de encontrar-me” (*The First Church of Christ, Scientist, and Miscellany*, p. 120).

À luz dessa declaração, perguntamo-nos: “Que prioridade deveria ser dada à restauração e à manutenção das residências que pertenceram à Sra. Eddy em Chestnut Hill e em Lynn, no estado de Massachusetts? Como essas despesas de milhões de dólares se comparam com os investimentos que diretamente apóiam e, de fato, promovem a missão de cura que é o âmago da Igreja? Seria a preservação das residências um uso mais adequado com o que ela recomendaria que fizéssemos com os recursos da Igreja?”

Como vimos, o próprio pensamento de nossa Líder sobre a residência em Lynn mudou claramente com o passar do tempo. Em 1901, ela novamente expressou interesse na preservação da casa. Entretanto, por volta de 1910, quando o proprietário da casa perguntou se ela desejava “fazer alguma coisa com relação ao futuro dessa casa”, um secretário escreveu no envelope: “A Sra. Eddy não está interessada” (*The Mary Baker Eddy Collection*).

Cabe ressaltar também que, em 1917, O Conselho de Diretores da Christian Science, composto por cinco pessoas que serviram diretamente à Sra. Eddy, decidiu demolir “Pleasant View”, a única casa que ela verdadeiramente amou, em Concord, estado de New Hampshire.

Um passo importante

Todos nós sabemos que nem uma única ferramenta de carpintaria, nem um único fio de roupa de Cristo Jesus subsistiram. Contudo, sua vida e seus ensinamentos são os mais importantes no mundo atual. Se nos milênios vindouros, nenhum objeto pessoal da carreira humana de nossa Líder permanecer, seus ensinamentos e seu propósito de vida ainda ressoarão nos corações humanos, a ponto de serem espiritualmente compreendidos e interpretados.

Queridos amigos e companheiros de trabalho na Causa mais importante sobre a terra, convidamos vocês a se unirem a nós em espírito de oração, a fim de considerarmos esta questão essencial: serão essas antigas residências necessárias, no futuro, para a redenção e, necessárias hoje para a salvação de milhões de pessoas no mundo, que nunca viajarão para a Nova Inglaterra? São ou serão essas casas alguma vez essenciais ao trabalho primordial desta Igreja, que está intrinsecamente ligada à espiritualidade pura e fundamental à cura pelo Cristo?

Depois de ponderarmos meticulosamente sobre essa questão fundamental, concluímos que o passo mais acertado e progressivo é vender as residências antigas de nossa Líder em Lynn e em Chestnut Hill. Essa não foi uma decisão fácil e vem se desenvolvendo há muito tempo e com terna consideração pelas pessoas que se sentem emocionalmente ligadas às residências. Questões que envolvem o conteúdo das casas e outros objetos da Sra. Eddy, serão classificados, passo a passo, de acordo com padrões administrativos de curadoria.

De acordo com o estabelecido pela Escritura de Fideicomisso e pelo *Manual de A Igreja Mãe*, nem os edifícios da Igreja localizados na Praça, nem a residência do Primeiro Leitor, localizada na Commonwealth Avenue, nº. 385, antiga residência da Sra. Eddy, jamais serão colocados à venda.

Deixando tudo por Cristo

A Sra. Eddy mencionou que “não somos Cientistas Cristãos enquanto não deixamos tudo por Cristo” (*Ciência e Saúde*, p. 192). É esse um chamado não realista? Absolutamente. Ela nos assegurou: “...quem quer que deponha tudo o que tem de terrenal no altar da Ciência divina, bebe agora do cálice do Cristo, e fica dotado do espírito e do poder da cura cristã” (Ibidem, p. 55). Como um Movimento, somos novamente despertados a dar passos mais ativos nessa direção. Durante o ano passado, pela primeira vez em décadas, o número de novos praticistas no *The Christian Science Journal* foi maior do que o número dos que solicitaram retirar seu nome da revista.

Esperamos mais sinais de progresso espiritual, à medida que cada um de nós abandonar estados materiais de pensamento (e, às vezes, as “coisas” que eles representam) e discernirmos mais completamente a imensidão que essa revelação da Christian Science significa para cada um e para o mundo. Dois desses sinais seguramente serão: “um grande renascimento de amor recíproco, prosperidade e poder espiritual” (*Retrospecção e Introspecção*, p. 44) em nossa Causa, e “uma humanidade mais elevada” (*Ciência e Saúde*, p. 571).

A Sra. Eddy pressentiu o desejo perpétuo da humanidade pelo bem e sua consciência intuitiva de que o bem é um direito divino universal. “Esta era está em busca do Princípio perfeito das coisas...” (*Miscellaneous Writings [Escritos Diversos]*, p. 232). Ela não vacilou em declarar que sua descoberta, a Christian Science, era exatamente o que a humanidade estava buscando, e colocou-a, corajosamente, à disposição da humanidade como “a maior e mais sagrada de todas as causas”. Ela exortou seus seguidores a obedecerem ao chamado de Deus com “fervorosa devoção e consagração absoluta...” (Ibidem, p. 177).

Sem dúvida, a Christian Science vai além das palavras. Tem a soberania do próprio Deus, com autoridade e poder expressos pela cura autêntica efetuada pelo Cristo. É sobremaneira superior a qualquer teologia ou instituição criada pelo homem. Uma vez mais, a Sra. Eddy proclamou: “...a majestade da Christian Science ensina a majestade do homem” (*Miscellany*, p. 188). Seu desígnio é cingir o globo e abraçar a todos os homens,

mulheres e crianças, com a genuína cura espiritual. Nossa disposição de deixar tudo por Cristo, nos deixa imbuídos do espírito de grandeza que avança incomensuravelmente para o cumprimento desse desígnio.

O Conselho de Diretores da Christian Science